

Exército adota Telecurso 2000 em suas unidades

São Paulo - O Exército está adotando o Telecurso para complementar o nível de escolaridade dos recrutas, soldados e sargentos que foram privados ou excluídos da educação tradicional. No Distrito Federal, já foram instaladas 60 telessalas nos quartéis do Regimento da Guarda Presidencial, Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, 32º Grupo de Artilharia e o 3º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada. São 2 mil alunos matriculados nos 1º e 2º graus do Telecurso 2000, um projeto criado há três anos pela Fundação Roberto Marinho e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Segundo relatou ontem o representante do Ministério do Exército, general Rubens Brochado, no encerramento da primeira Convenção Nacional do Telecurso 2000 - realizada na sede da Fiesp, em São Paulo - em todo País já são 8.366 alunos inscritos e a meta do Exército é atingir 10 mil militares. O general Brochado também apresentou uma pesquisa aplicada entre os oficiais de comando, orientadores de aprendizagem e alunos, cujo resultado revela o interesse pelo Telecurso, apesar das dificuldades para conciliar as atividades do Exército com as aulas. "Sessenta por cento declararam que estão frequentando as telessalas porque precisam estudar para enfrentar o mercado de trabalho", informou o general Brochado.

No encerramento da primeira Convenção Nacional do Telecurso 2000, que reuniu 500 pessoas de todo País entre alunos, educadores, orientadores de aprendizagem, empresários e diretores de instituições comunitárias, o secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, Joaquim Falcão, disse que o projeto está explodindo no País. "São 55 mil alunos em Minas Gerais, mais de 40 mil em São Paulo e no Rio de Janeiro chegará a 400 mil pessoas. No Maranhão, 40% dos municípios já dispõem de telessalas", informou. Em todo País, já são 210 mil alunos inscritos nos 1º e 2º graus.

ANA SÁ

Enviada Especial

JORNAL DE BRASÍLIA

05 JUN 1998